



Director: Pe. Luciano Guerra * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 3 * N.º 9 * 2006/5/13

D. António Marto confia o seu trabalho pastoral à protecção da Virgem

Santuário de Fátima saúda D. António Marto

O Santuário de Fátima, na pessoa do Reitor, Monsenhor Luciano Guerra, saúda o novo bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto.

“O Santuário de Fátima está muito satisfeito com esta nomeação. D. António Marto tem mostrado, quer antes de ser bispo quer como bispo, que é um homem de doutrina, de espiritualidade e de pastoral”, afirmou o Mons. Luciano Guerra assim que conheceu a nomeação.

“Tanto a Diocese como o Santuário de Fátima esperam na realidade que D. António Marto os ajude a enfrentar os desafios actuais e do futuro, já que a Igreja está num momento que podemos chamar de rejuvenescimento incipiente”, acrescentou o Reitor.

D. António Augusto dos Santos Marto foi nomeado por Bento XVI para sucessor de D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva à frente do governo Diocese de Leiria-Fátima. A nomeação foi divulgada na manhã do dia 22 de Abril.

Reiterando a sua grande devoção a Nossa Senhora, D. António Marto confia a Diocese de Leiria-Fátima e o seu trabalho pastoral à protecção da Virgem. “Convosco confio a Diocese e a minha missão pastoral à protecção da Virgem Maria e ao seu amor materno, de quem sou profunda e ternamente devoto, tão venerada sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima, Padroeira da Diocese. «A Senhora mais brilhante do que o sol», com a sua mensagem de compaixão, de consolação e de esperança, convida-nos e convoca-nos à contemplação da Beleza do Amor entranhado e misericordioso de Deus pela humanidade «que anseia por erguer-se do abismo»”, afirmou D.



António Marto, na mensagem escrita de Saudação à Diocese de Leiria-Fátima, tornada pública logo após a divulgação da sua nomeação para a Diocese de Leiria-Fátima.

D. António Marto dirigiu a saudação a todos os diocesanos “que o Senhor lhe confiou”. “Ninguém é estranho a esta saudação. Ninguém se sinta excluído do amor e do afecto que ela exprime e comunica. Gostaria que todos soubessem que, no amor do Senhor Jesus, amo e procurarei amar até ao fim esta Igreja que Ele me confiou, todos aqueles que a constituem e toda a pessoa que vive no seu território”, diz o novo Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, onde está integrado o Santuário de Fátima.

A saudação foi depois alargada de modo particular ao seu antecessor D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, ao

vigário Geral da Diocese, ao Reitor do Santuário de Fátima, ao Cabido, aos sacerdotes, aos religiosos e religiosas, aos institutos seculares, aos seminaristas, às paróquias, aos grupos e movimentos laicais.

“Ninguém estranhará que o bispo reserve uma palavra especial para os seus padres, os seus mais próximos colaboradores, com quem forma um só Presbitério. A todos e a cada um de vós, pois, meus caríssimos irmãos no único sacerdócio de Cristo, quero manifestar a minha especial estima e o meu profundo reconhecimento pela fadiga apostólica com que exerceis o vosso ministério. A vós dirijo uma palavra de encorajamento e de confiança no meio dos inevitáveis cansaços e dificuldades”, acrescentou D. António Marto, que, na mesma mensagem saudou também as autoridades civis, militares, académicas e administrativas da área territorial da Diocese de Leiria-Fátima.

Em termos de trabalho pastoral, D. António apresenta como propósito imediato, a “tarefa prioritária conhecer a venerável Igreja diocesana de Leiria-Fátima – que se torna também a minha Igreja – com a sua fisionomia cultural e espiritual própria. Estou certo de que me ajudareis porque nada há de mais precioso que o conhecimento mútuo no diálogo e na transparência”.

Ao Sr. D. Serafim um bem-haja

O Santuário de Fátima agradece ao Sr. D. Serafim as suas quase duas décadas ao serviço da Diocese, primeiro como coadjutor e depois como bispo residencial, e pede à Virgem de Fátima que lhe conceda graças abundantes para esta nova etapa.

Encontro das Conferências Episcopais de Portugal e Espanha, em Fátima

Bispos ibéricos defendem direito do embrião à vida

Reunidas no santuário de Fátima a 18 e 19 de Abril, as Presidências das Conferências Episcopais de Portugal (CEP) e de Espanha (CEE) reflectiram sobre os problemas e os projectos sociais e pastorais coincidentes aos dois países. Ponto comum aos dois episcopados é a defesa do embrião humano como ser com direitos e não como “embrião-objecto”.

No final do Encontro, o Secretário-geral da CEE, P. Juan António Martínez Camino, sublinhou que a Igreja é desfavorável à reprodu-

ção humana artificial porque “vai contra o direito fundamental à vida”. A Igreja não concorda com a concepção do embrião “como objecto e não como um ser com direitos inalienáveis”.

Estando Portugal e Espanha a aguardar lei relativa a esta matéria, o Porta-voz da CEE considera que as normas propostas, e em análise, “não estão pensadas do ponto das crianças produzidas em laboratório, mas do ponto de vista dos laboratórios”.

“Não é um problema de ética sexual, mas um problema de justiça inter-geracional, das relações entre pais e filhos e entre irmãos”, frisa o P. Juan António Camino, vincando que o que está em causa é “uma quebra das relações de paternidade, maternidade e fraternidade”, o que a Igreja não aceita. O Comunicado Final refere que durante o Encontro em Fátima foram partilhados documentos e argumentos éticos sobre esta questão, “para estabelecer limites e denunciar práticas injustas que as leis facultarão”.

Para Junho, Santuário organiza Jornadas das Crianças Institucionalizadas

«Ninguém espera por mim?»

Dando continuidade ao programa estabelecido para a celebração dos noventa anos das Aparições do Anjo (2006) e de Nossa Senhora de Fátima (2007), o Santuário de Fátima está a organizar, para os dias 2 e 3 de Junho, no Centro Pastoral Paulo VI, as jornadas nacionais das crianças institucionalizadas, sob a designação “Ninguém espera por mim?”.

«A escolha desta temática decorre não só da sua grande actualidade mas também do facto de serem crianças as protagonistas do fenómeno de Fátima. Ao programar as jornadas para os inícios do mês de Junho, quisemos não só associá-las ao Dia Mundial da Criança e à Peregrinação Nacional das Crianças ao Santuário de Fátima (9 e 10 de Junho), mas também evocar a segunda aparição do Anjo, em 1916, junto ao poço, que se terá dado “no pino do Verão”, segundo a expressão da Lúcia», explica o coordenador do



programa dos 90 Anos das Aparições de Fátima, P. Armindo Janeiro.

«O Santuário não poderia deixar de ter para com as crianças uma atenção especial e, de entre elas, para com aquelas que foram deserdadas do bem mais precioso da vida: serem e sentirem-se amadas. Entre as várias iniciativas que apoia directa e indirectamente, destaca-se, precisamente, a instituição que acolhe crianças que vivem nestas circunstâncias. Neste contexto, as presentes Jornadas procuram estudar o drama das crianças que chegam a casas que não deviam existir (*Vidas fragilizadas*), aprofundar as motivações pelas quais a Igreja sempre lhes dedicou especial atenção (*O Amor de Deus não tem limites*) e criar um espaço de diálogo entre todos os que participam neste espaço educativo (*Ficaremos nós para lutar por ti!*)», refere o P. Armindo Janeiro.

Fátima é dom e responsabilidade



Fátima tem algo de típico que os outros lugares não têm e proporciona uma experiência humana, que os outros lugares não podem oferecer. Fátima é uma realidade única, que tem

paralelo noutros grandes lugares de convergência humana, marcados por uma fortíssima dose de humanidade no sentido mais pleno que este termo pode ter.

Pelo facto de proporcionar uma experiência de encontro da realidade humana consigo mesma, na interiorização e na reflexão, constitui uma enorme possibilidade de pacificação do ser humano; pelo facto de favorecer a dimensão espiritual e sobrenatural da vida, permite uma abertura de horizontes que a vida quotidiana às vezes limita; pelo facto de inspirar sentimentos de amor e de paz, enraizados no fundo do coração dos seres humanos, é escola de fraternidade, de respeito e de aproximação entre todos os que aqui chegam cheios de boa vontade; pelo facto de ser lugar de oração e de encontro com Deus, desenvolve as possibilidades de elevação do homem até aos fins para os quais foi criado: a comunhão com as outras criaturas e com o Criador, numa contínua busca de harmonia pessoal e cósmica.

Fátima é lugar de cultura, se por cultura entendermos tudo aquilo que eleva o espírito humano, incluído o descanso, o contacto com a natureza, a partilha de vida, a separação temporária das ocupações quotidianas de trabalho, dos afazeres de casa, a reflexão, o equacionar das alegrias e tristezas da vida...

Não são muitos os lugares no mundo que possam rivalizar com este que temos nas nossas mãos como um grande dom para nós e para o mundo, pois não são muitos os lugares que, de forma tão completa, favoreçam o ser humano integral.

Por isso mesmo, Fátima constitui também para nós uma grande responsabilidade – a de criarmos as condições para que ofereça ao mundo a única coisa que pode oferecer.

O acolhimento de quem chega é atitude primordial de quem aqui se encontra: pessoas e instituições, sejam elas quais forem: Santuário, casas religiosas, serviços públicos ou privados.

É uma das mais elementares formas de humanidade – acolher o que viaja, o que passa, o que vem; é uma virtude humana comum a todos os povos, raças e nações, independentemente dos valores que se afirmam ou da religião que se professa; numa perspectiva crente e de fé, constitui o primeiro gesto evangelizador e a primeira catequese que, mais do que pela palavra, se faz pelo testemunho de vida; numa perspectiva cívica é um sinal de educação para a cidadania.

P. Virgílio Antunes,
director do Serviço de Peregrinos

Irmã Lúcia - Mensageira de Nossa Senhora regressou a Fátima

Multidão sob a chuva acompanhou trasladação

A urna que contém os restos mortais da Irmã Lúcia está tumulada ao lado da da Beata Jacinta Marto, no transepto lateral esquerdo na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário de Fátima. Na pedra tumular lê-se: “Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado - A quem Nossa Senhora apareceu”. Gravadas na mesma pedra estão, também, as datas de nascimento, morte e trasladação da Irmã Lúcia para a Basílica.

Cem mil peregrinos estiveram no dia 19 de Fevereiro no Santuário de Fátima a participar nas cerimónias da trasladação do corpo da Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, falecida a 13 de Fevereiro de 2005, para a Basílica do Santuário.

As más condições climáticas – com muito frio, chuva, vento e por vezes granizo – não demoveram os fiéis, que permaneceram no Recinto, alguns mesmo desde manhã cedo, até ao final das cerimónias, ao final da tarde. “Quisemos vir, apesar das dificuldades, à Cova da Iria, para testemunharmos e aquecermos a nossa fé”, disse o Bispo de Leiria-Fátima aos peregrinos presentes na cerimónia.

Inscreveram-se no Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário de Fátima sessenta peregrinações organizadas vindas de doze países: Alemanha, Áustria, Croácia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Irlanda, Itália, Polónia, Reino Unido e Portugal. Milhares de outros peregrinos deslocaram-se directamente com os seus familiares a Fátima e muitos outros acompanharam as celebrações pelas estações de televisão RTP, TVI e SIC, de Portugal, e pela TVCN (Brasil), Telepace (Itália) e EWTN (EUA), que transmitiram em directo as cerimónias realizadas em Coimbra e Fátima.

Lúcia: testemunho de fidelidade

As cerimónias, concelebradas por 250 sacerdotes e 18 bispos, foram presididas por D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima. A representar a Nunciatura Apostólica em Portugal esteve Mons. Jean François Lantheaume.

Na breve homília, tendo em conta o mau tempo que se vivia, D. Serafim Ferreira e Silva sublinhou a universalidade da Mensagem que a Irmã Lúcia transmitiu ao longo de toda a sua vida, após as Aparições de Nossa Senhora, em 1917.

D. Serafim assegurou que, na sequência da Mensagem de Fátima, “devemos dar-nos as mãos, mesmo numa dimensão ecuménica

do carro funerário com a urna com os restos mortais da Religiosa. Foram impressionantes as demonstrações de apreço e de carinho.

“Temos no meio de nós uma mulher que assim acreditou. Ainda menina, ouviu da Mãe de Jesus, na Cova da Iria, qual a origem dos males que atormentavam a Europa, dilacerada pela guerra; ao pedido da Senhora de oferecerem-se pelos pecadores nunca deixou esta nossa irmã de responder afirmativamente, com a oferta de toda a sua vida”, afirmou D. Albino Cleto, Bispo de Coimbra, durante a Eucaristia celebrada na Sé de Coimbra, na manhã do dia 19 de Fevereiro.

O Carmelo de Santa Teresa viu a Religiosa partir para Fátima com sacrifício e tristeza. As irmãs Carmelitas, que com ela viveram os últimos 57 anos da sua vida, aceitaram o desejo expresso da Irmã Lúcia em ser sepultada em Fátima, o que aconteceu um ano e uma semana após o seu falecimento.

Aumentam visitas à Basílica

A Basílica de Fátima abriu assim que terminadas as celebrações da trasladação e, desde o dia 19 de Fevereiro, têm sido inúmeros os peregrinos que, individualmente ou em grupo, se têm deslocado até junto do túmulo da Irmã Lúcia. Ainda que o Santuário não tenha estado a contabilizar as entradas, constata-se uma muito maior afluência ao espaço, desde que lá se encontra sepultado o corpo da Irmã Lúcia.

“A movimentação «universal» à volta dos funerais da Irmã Lúcia e do Papa João Paulo II, seguida de

uma maciça peregrinação aos seus túmulos, constitui um marco histórico, uma boa-nova, surpreendente, forte e indelével, que torna evidente uma mudança para uma nova etapa: nas expressões, no olhar, no interesse, nos sentimentos, e nas convicções de muitos e muitos milhões de pessoas pelo mundo além, crentes, e descrentes, de todas as religiões”, referiu o Sr. Reitor do Santuário de Fátima, no editorial do jornal oficial do Santuário editado em Português, “Voz da Fátima”, na edição de 13 de Março.



e inter-religiosa, para instaurarmos verdadeiramente um reino de verdade, de justiça, de amor e de paz”. Em todas as celebrações, em Coimbra e em Fátima, foram sublinhados a dedicação de Lúcia à Igreja, a sua devoção a Nossa Senhora e o seu amor ao Papa.

Coimbra despediu-se da Irmã Lúcia com lágrimas e lenços brancos e Fátima recebeu-a da mesma forma. Também em ambas as cidades, e no percurso entre as mesmas, se ouviram aplausos à passagem

Culto de Nossa Senhora do Rosário de Fátima no Mundo

O Santuário de Fátima está a inventariar todas as instituições dedicadas ao culto a Nossa Senhora de Fátima e à sua mensagem no mundo. Entre elas, estão as que são denominadas *Santuários*. Damos neste boletim os registos que temos do continente africano. Pedimos a todos os leitores de “Fátima Luz e Paz” que completem ou corrijam alguma eventual inexactidão.

País	Diocese	Paróquia	Localidade	Denominação
Angola	Huambo	Nossa Senhora de Fátima	Huambo	Santuário de N ^a S ^a Fátima
Angola	Luanda	Nossa Senhora de Fátima	Luanda	Paróquia-Santuário de N ^a S ^a de Fátima
Angola	Novo Redondo		Cela	Santuário da Rainha da Paz do Mundo (Fátima)
Angola	Novo Redondo	Kalulo	Kalulo (Libolo)	Santuário de N ^a S ^a de Fátima
Algerie	Oran		Sidi Bel-Abbes	Sanctuaire N. D. Fatima
Cameroun	Yaoundé		Nkoabang	Sanctuaire N. D. Fatima
Egypte	Le Caire	Cathédrale Chaldéenne Catholique	Le Caire	Sanctuaire N. D. Fatima
Ghana	Sekondi-Takoradi			Sanctuaire N. D. de Fatima
Ghana	Sunyani		Sunyani	Sanctuaire N. D. de Fatima
Lesotho	Maseru	O. L. of Fatima Catholic Mission	Ramabantha	Shrine Our Lady of Fatima
Lesotho	Mohale's Hoek			Shrine Our Lady of Fatima
Madagascar	Mananjary		Ranomafana	Sanctuaire N. D. de Fatima
Moçambique	Lichinga	Metangula	Lupilichi	Santuário N ^a S ^a de Fátima
Moçambique	Lichinga	Mecanhelas	Mecanhelas	Santuário N ^a S ^a de Fatima
Moçambique	Maputo	N ^a S ^a De Fátima	Namaacha	Santuário N ^a S ^a de Fatima
Moçambique	Pemba	Nangololo	Mwidumbe	Santuário N ^a S ^a de Fatima
Kenya	Nairobi		Tandare	Shrine Our Lady of Fatima
Rep. Democr. Congo	Bukaru		Bukaru	Sanctuaire N. D. de Fatima
Rep. Democr. Congo	Kinshasa		Kinshasa	Sanctuaire N. D. de la Paix de Fatima
Rep. Democr. Congo	Mbujimayi	Paroisse N. D. de Fatima	Beena Kalongo	Sanctuaire N. D. de Fatima
São Tomé e Príncipe	S. Tomé e Príncipe	Paróquia da Trindade	Batefá	Santuário N ^a S ^a de Fátima
Tanzânia	Bukoba	Bukara	Bukara	Shrine Our Lady of Fatima
Tanzânia	Mbeya		Mbeya	Shrine Our Lady of Fatima
Togo	Lomé		Niamtougou	Sanctuaire N. D. de Fatima
Uganda	Kampala	Our Lady of Fatima Nnaakulabye Parish	Kampala	Shrine of Our Lady of Fatima

Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima

sesdi@santuario-fatima.pt

Altar a Nossa Senhora de Fátima no Uganda

Recebemos com alegria esta fotografia, enviada pelo Bispo de Kasana-Luweero, D. Cyprian Kizito Lwanga. Trata-se de um altar a Nossa Senhora de Fátima, com a imagem da Virgem e a pintura representativa dos três Videntes de Fátima. Este altar localiza-se em frente da Catedral da Diocese de Kasana-Luweero, no Uganda.



2 de Abril de 2006

Em Fátima está viva a memória de João Paulo II

Um ano após o falecimento de João Paulo II, o Santuário de Fátima uniu-se às muitas manifestações de amor para com o falecido Sumo Pontífice.

No início da Eucaristia internacional do dia 2 de Abril, no dia em que a Diocese de Leiria-Fátima realizou a 75.^a peregrinação anual ao Santuário, foi anunciado que a Missa celebraria também “a partida de João Paulo II para o Pai”.

Quase no final da celebração, na qual participaram 50.000 peregrinos, foi recordada a figura de João Paulo II, que “visivelmente sofredor, nunca abandonou o sua cruz”, dando testemunho da entrega total a Deus, à Igreja e à humanidade.

Também o Rosário da noite de 1 de Abril, na Capelinha das Aparições, foi dedicado à memória de João Paulo II. Orientada pelo Reitor do Santuário de Fátima, Monsenhor Luciano Guerra, a oração vincou em cada momento de reflexão as palavras e os apelos do falecido Papa. Participaram mais de 1.500 pessoas nesta celebração preparada também em resposta aos pedidos que tinham chegado ao Santuário, para que se organizasse um momento em memória do falecido Sumo Pontífice, que tanto hon-

rou Fátima e Portugal com as suas visitas a 13 de Maio de 1982, em 1991 e no ano 2000.



Santuário projecta uma casa de acolhimento dedicada aos Pastorinhos Beatos de Fátima

A “Pequena Fátima” em Itália

A “Pequena Fátima” é uma realidade que surgiu há alguns anos, para acolher os milhares de peregrinos que vêm de toda a Itália e também do estrangeiro para venerar Nossa Senhora de Fátima e participar nas funções religiosas que se fazem para proclamar a mensagem e o carisma de Fátima em Itália.

Surgiu ao lado do Santuário de “Maria SS.ma Avvocatella” onde se venera a imagem milagrosa de Nossa Senhora que foi coroada há 24 anos pelo Papa João Paulo II de saudosa memória, e é presidida pe-

los padres beneditinos da Badia di cava, esta estrutura surge de uma área de cerca de 40 mil metros quadrados nos bosques do vale “mattelliana” de “Cava dei Tirreni”, província de Salerno.

Nesta estrutura tentamos reproduzir o que é Fátima em Portugal: a pequena Capelinha das Aparições, a Capela da Adoração ao Santíssimo Sacramento, uma Via Sacra monumental em mármore de Carrara, com dois metros de altura, ao longo das ruas dos bosques, e um grande pavilhão que alberga dois mil e quinhentos

lugares sentados, além dos espaços adjacentes para acolher os peregrinos e que em algumas circunstâncias se tornam pequenos.

Nos dias 13 de cada mês faz-se uma cerimónia como em Fátima, acolhendo milhares de fiéis para louvar Nossa Senhora, relembrando as Aparições, fazendo procissão penitencial, ritos e cânticos como no Santuário português.

O ano de 2005 foi solenizado de maneira particular porque foi o vigésimo quinto aniversário da chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima, esculpida em Fátima, e do início do culto mariano na província de Salerno e na Diocese de Abadia Territorial da “SS. Trinitade de Cava dei Tirreni”.

No dia 13 de Outubro, em coincidência com a última aparição de Nossa Senhora de Fátima, o Bispo Diocesano quis começar na “Pequena Fátima” de “Cava dei Tirreni” o primeiro congresso turístico diocesano levando em procissão pelas ruas o Santíssimo Sacramento acompanhado pela imagem de Nossa Senhora de Fátima, muito venerada neste lugar.

Agora estamos a pensar em construir uma casa para acolher crianças deficientes, que será dedicada aos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

*P. D. Gelmaro Costabile Lo Schiavo
Osob, Reitor do Santuário*



Envie-nos Informações!

Apostolado Mundial de Fátima aprovado pelo Vaticano

No dia 3 de Fevereiro, em Roma, o Presidente do Conselho Pontifício para os Leigos, Arcebispo Stanislaw Rylko, entregou ao Presidente Internacional do Apostolado Mundial de Fátima, Prof. Américo López-Ortiz, o Decreto de Ereção Pontifícia do Apostolado como uma associação pública internacional de fiéis. O decreto afirma, entre outras coisas, que “os membros do Apostolado Mundial de Fátima, espalhados por numerosos países do mundo inteiro, comprometem-se a ser fiéis testemunhas da fé Católica na suas famílias, no seu trabalho, nas suas paróquias e comunidades, participando assim na Nova Evangelização”. O decreto foi datado a 7 de Outubro de 2005, dia da Memória da Santíssima Virgem do Rosário.

Na cerimónia solene que se realizou na Aula Magna do Conselho Pontifício para os Leigos, estiveram representantes de 14 países. A delegação portuguesa estava representada pelo Sr. Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Silva, o Reitor do Santuário de Fátima, Monsenhor Luciano Guerra, o Vice-postulador para a causa



de canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, Pe. Luís Kondor, o Assistente Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Pe. Manuel Antunes e os secretários do movimento, Nuno Prazeres e Ana Reis.

No momento em que recebeu o decreto, o Presidente do AMF expressou o seu agradecimento ao Conselho Pontifício, dizendo que este acontecimento “é uma grande bênção e ao mesmo tempo uma enorme responsabili-

dade a ser executada com esperança e primor! Que todas as associações e movimentos apostólicos dedicados à difusão da autêntica mensagem de Fátima possam encontrar no A.M.F. um exemplo de fidelidade e lealdade ao Santo Padre e aos Bispos.” Acrescentou ainda que “o A.M.F. orientará a sua acção para a formação de leigos através da difusão da mensagem de Fátima e da sua profunda espiritualidade”.

O Presidente do Conselho para os Leigos, Arcebispo Rylko, adiantou que “é com muita alegria que nós celebramos este momento (...). Hoje começa uma nova etapa na história do Apostolado Mundial de Fátima e estabelece-se uma ligação mais forte com a Sé de Pedro.”

Nos dias que precederam a cerimónia, numerosos membros do Apostolado Mundial de Fátima reuniram-se em Roma, num congresso internacional para aprofundar a Mensagem de Fátima, participar na Audiência Geral do Santo Padre e na Eucaristia que ele próprio presidiu no dia 2 de Fevereiro, na Basílica de S. Pedro.

Nuno Prazeres e Ana Reis

D. Diego Bona em entrevista

Itália aos pés de Nossa Senhora de Fátima



Com quase 80 anos de idade, Mons. Diego Bona, presidente do Apostolado Mundial de Fátima em Itália (WAF-Itália), dedicou gran-

de parte da sua vida à divulgação da mensagem que Nossa Senhora deixou em Fátima.

É o presidente do WAF-Itália, fala com emoção sobre o trabalho que tem sido desenvolvido e sublinha o empenho dos seus mais directos colaboradores na causa do anúncio da mensagem da Virgem.

“Neste trabalho tive ocasião de conhecer Enzo Sorrentino, uma bênção de Nossa Senhora. Ele tinha em mente a *Peregrinatio Mariae*, elaborou o programa e, em colaboração com o Bispo, pudemos percorrer várias dioceses”, refere D. Diego Bona.

Voltando ao passado, Mons. Diego recorda comovido a “Peregrinação das Maravilhas”, quando o então Cardeal de Bolonha sugeriu uma peregrinação nacional por Itália com a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, em 1959. “Esta peregrinação envolveu

muita gente, foram cento e cinquenta dias e envolveu milhares de pessoas. A guerra tinha então terminado. Durante essa Peregrinação foi feita a primeira consagração da Itália ao Coração Imaculado de Maria”.

Com a aprovação do Decreto de Ereção Pontifícia, em início deste ano, do Apostolado Mundial de Fátima como associação pública internacional de fiéis, D. Diego considera ser este o momento certo para a divulgação do movimento e da mensagem de Fátima. Tendo em vista este propósito já estão a ser criados em Itália grupos responsáveis pela difusão do WAF.

“A devoção mariana já é muito difundida, todos os italianos conhecem Fátima. Quando se realiza a Peregrinação, a participação das pessoas é muito grande, milhares de peregrinos acorrem para acolher Nossa Senhora”, diz.

Imagem Peregrina de novo no Vaticano

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, no contexto do programa da *Peregrinatio Marie 2006*, vai fazer uma nova visita ao Vaticano. D. Diego Bona confirma com alegria que está previsto a Imagem ser levada de novo à Basílica de S. Pedro, à semelhança do que aconteceu no ano passado, pela primeira vez. A Imagem estará no Vaticano no dia 24 de Junho, Festa do Imaculado Coração de Maria, sendo depois transferida para o Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor/Roma, santuário onde existe a tradição de realização de uma peregrinação nocturna a pé, numa distância de 14 quilómetros. Este ano, de 24 para 25 de Junho, a Imagem de Fátima participará na procissão.

Anualmente, por ocasião de cada *Peregrinatio Mariae*, o WAF-Itália organiza Celebrações Eucarísticas, e muitos momentos de reflexão e oração. A acompanhar a Imagem Peregrina vai sempre uma exposição com documentos, fotografias e outras imagens da Virgem de Fátima, para que os italianos conheçam ou aprofundem os conhecimentos que possuem da história das Aparições e da mensagem de Nossa Senhora de Fátima.



Adoración Nocturna Española, a maior peregrinação estrangeira a Fátima

É necessário fomentar a Eucaristia

Durante quatro dias (28/4 -1/5), o Bispo D. José Cerviño y Cerviño esteve em Fátima, uma vez mais, a acompanhar os actos da maior peregrinação estrangeira – a da “Adoración Nocturna Española” (ANE) - que, desde 1987 (este 2006 era a 20.^a edição) peregrina à Cova de Iria, lugar de singular atractivo e devoção.

Nas três celebrações a que presidiu (também à Missa do Peregrino, onde, entre os milhares de pessoas presentes, se contavam muitas viúvas do Movimento Esperança e Vida, o MEV) insistiu na necessidade de avivar, incrementar e viver o culto eucarístico, referindo-se com particular atenção a como devemos viver o Domingo, dia que tem de constituir para os católicos a jornada central de oração e união a Deus.

Relacionando o Sínodo dos Bispos com o estilo e a prática da Adoração Nocturna (associação fundada em Paris em 1848, em Madrid/Espanha em 1877 e em Portugal – celebram-se este ano as bodas de prata no país lusitano – em 1981) aludiu a que, com esta doutrina e com estes métodos, podem pôr-se em relevo e os frutos espí-



rituais que necessita a Santa Igreja e, conseqüentemente, a sociedade.

Quatro mil peregrinos, 71 autocarros, muitas crianças e jovens, quatro Missas solenes, duas procissões eucarísticas, uma caminhada a pé, de quase 3 km., a rezar os 20 mistérios do Rosário, foram as celebrações religiosas realizadas.

Vieram peregrinos de 37 cidades espanholas, acompanhados pelos membros do Conselho nacional da ANE, os Srs. Mendoza (presidente), Garrido, Ordóñez, Pulido, Caracuel, Aguilar e Lence (este também na qualidade de coordenador geral da peregrinação).

Fátima esteve “ocupada” pelos peregrinos da Adoración Nocturna: no Santuário, nas ruas e nos hotéis. Os meios de comunicação social, como nunca tinham feito, acompanharam este extraordinário evento. Um ímpar grupo musical – “Voces Baionesas” – enriqueceu os momentos de culto e culturais.

Dêmos graças a Deus através de Santa Maria da Cova de Iria!

Peches, Espanha

A devoção a Nossa Senhora de Fátima no Leste da Europa

Trabalho pastoral na Eslováquia confiado à Virgem

«Caríssimo Pe. Luciano, com alegria e também com um bocado de comoção escrevo-vos estas duas linhas para lhe contar e confiar a si e aos devotos de Nossa Senhora de Fátima o que a Providência dispensou a uma comunidade agostiniana em Kosice, na Eslováquia.

A dez anos que a ordem agostiniana está presente na Eslováquia e devido a coragem de um Pe. Italiano (Pe. Angelo Lemme) e de um jovem agostiniano esloveno (P. Paolo Benedick). Hoje, a comunidade multiplicou-se com novos

sacerdotes e religiosos que, vivendo o espírito do Santo Pe. Agostino, dão testemunho de como é bonito “ter um só coração e uma só alma voltados para Deus” (pela a regra agostiniana).

Os inícios não foram fáceis e também agora a comunidade vive numa “espécie” de convento onde estão poucos espaços quer pela a vida interna dos religiosos, quer pelo apostolado fora.

Não obstante tudo isto, ou provavelmente mesmo pela pequenez dos espaços e fracas possibilidades económicas, o Senhor dá a sua bênção e é bonito ver como tantas pessoas, e muitos jovens, frequentam as várias iniciativas que são propostas.

Este ano, para louvar a Deus, os dez anos da presença deles, quis confiá-los à Virgem Santa, e precisamente ao Seu Coração Imaculado cada desejo, e principalmente o projecto de um pequeno convento para os frades e uma igreja que será dedicada a Santa Rita de Cássia.

Mesmo em ocasião da quarta quinta feira em preparação a festa de Santa Rita (22 de Maio) trouxe e ofereci a comuni-

dade uma bonita imagem do Coração Imaculado de Maria que adquiri em Fátima no último 13 de Outubro, em ocasião de uma minha peregrinação a essa terra bendita.

Foi comovente ver como durante a celebração do Divino Sacrifício foi difícil para todos desviar o olhar daquela imagem Santa e como foram as laudes e cânticos depois da imagem ser benzida. Agora, a estátua encontra-se na única sala onde se vivem momentos de oração, de catequese esperando que dentro de pouco tempo se possa dar-lhe uma digna colocação no novo convento e depois numa nova igreja (talvez dentro de alguns anos).

Caríssimo Pe. Luciano estou certo que a Virgem de Fátima, que mostrou grande amor para o leste europeu martirizado pelo comunismo, abençoou a nascente obra e acompanha o trabalho apostólico dos meus irmãos de Koscie.

Uma saudação a si e um beijo à Virgem e aos três Pastorinhos».

P. Ludovico Maria Centra

Fátima – Luz e Paz

Director: Padre Luciano Guerra

Propriedade, Edição e Redacção: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Contribuinte n.º 500 746 699

Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.:

+351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668 * E.mail:

ccs@santuário-fatima.pt – www.santuário-fatima.pt

Impressão: Gráfica Almondina

Morada: Torres Novas

Depósito Legal: 210 650/04

Registo: ICS 124521

Assinatura Anual:

Portugal: 5 € – Resto do mundo: 10 €

O mundo em Fátima

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Portugal) continua muito dilecto aos crentes do mundo inteiro, como lugar onde o peregrino se diz sentir verdadeiramente perto do amor de Deus. Assim, continuam a vir a este lugar, intitulado muitas vezes “Altar do Mundo” muitos milhares de pessoas, à procura da pacificação do ser humano, com ele próprio e com o seu semelhante.

É propósito do Santuário acolher sempre melhor os peregrinos e visitantes que anualmente, e pelas mais diversas razões, acorrem a Fátima. Mais que os números interessam as pessoas, mas a análise aos dados estatísticos também contribui para preparar e melhorar esse mesmo acolhimento.

Em 2005 participaram nas 2.544 missas oficiais celebradas no Santuário de Fátima 3.415.079 pessoas. Nas 3.938 missas particulares, celebradas a pedido dos grupos, participaram 692.309 peregrinos.

Nas outras 1.382 celebrações oficiais do Santuário, como o Rosário, a Procissão das Velas ou a Via-sacra, participaram 2.644.149 pessoas, sendo que o mesmo tipo de celebrações mas realizadas particularmente pelos grupos tiveram 375.633 participantes.

Em termos de grupos de peregrinos vindos do estrangeiro, inscreveram-se no Serviço de Peregrinos 2.090 grupos oriundos de 70 países dos cinco continentes, num total de 285.345 pessoas.

Destaque para a Espanha, de onde vieram 30.327 peregrinos em grupos organizados; a Itália, com 28.509 peregrinos, e os Estados Unidos



da América, de onde vieram 7.056 pessoas. Da Irlanda vieram 6.433 peregrinos e da Polónia 6.053.

Relativamente aos grupos portugueses que procederam à sua inscrição no SEPE, estes foram 1.145, somando 391.248 pessoas.

Os registos do Serviço de Peregrinos têm inscrito muitos outros países de onde, em maior ou menor número, vieram peregrinos.

Focando as visitas aos espaços museológicos propriedade do Santuário de Fátima, também em relação a 2005, foram 63.366 os visitantes da exposição “Fátima Luz e Paz”, patente no edifício da Reitoria e onde se pode apreciar uma mostra representativa das ofertas feitas a Nossa Senhora em Fátima ou ao Seu Santuário, ou das ofertas entregues durante o périplo que a Imagem da Virgem Peregrina realiza pelo mundo. Em 2004, esta exposição registou 50.864 entradas.

A Casa Museu de Aljustrel, mesmo ao lado da casa onde nasceu a Irmã Lúcia e onde é possível visitar o quotidiano familiar e de trabalho na época das aparições, teve em 2005 26.589 visitantes.

Ao mar de gentes, de diferentes países e nacionalidades que visitou Fátima no ano 2005, o Santuário de Fátima endereça uma saudação especial.

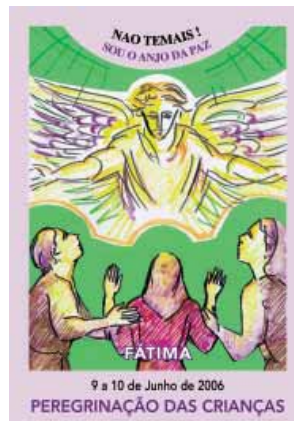
Que as palavras que Nossa Senhora proferiu em Fátima em Outubro de 1917 continuem gravadas nos corações de todos: “Quero que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem a rezar o terço todos os dias”.

“Não temais! Sou o Anjo da Paz”

Está a ir a bom ritmo a preparação da próxima Peregrinação das Crianças, a realizar, como é habitual, nos dias 9 e 10 de Junho, este ano tendo como pano de fundo o tema dos Anjos.

Na lógica do que estava pensado e que se tem cumprido, deveríamos seguir com o tema dos Mandamentos da Lei de Deus. Este ano seria então o 6.º Mandamento: “Guardar castidade nas palavras e nas obras”. Ocorrendo, porém, este ano o 90.º Aniversário das Aparições do Anjo na Loca do Cabeço, o Santuário e a Comissão da Peregrinação, acharam por bem fazer um interregno de dois anos nos Mandamentos e privilegiar, neste ano de 2006, as Aparições do Anjo e, no próximo ano, o 90.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora.

É óbvio que assim seja, dada a importância des-



tes acontecimentos, como fundantes de todo o grande Acontecimento que é hoje Fátima, não só para Portugal mas para o mundo inteiro.

O tema dos Anjos está a ser criteriosamente reflectido, a partir do estudo da presença dos Anjos na Sagrada Escritura, sobretudo na vida de Jesus e também nos Santos Padres.

Com este tema na Peregrinação das Crianças, terão elas (e porque não todos nós...) uma belíssima oportunidade de conhecer melhor esses misteriosos personagens que são os Anjos e que, junto de nós, são providência, paz, protecção... de Deus, que as crianças devem conhecer, desejar e amar mais, para melhor viverem a sua vocação de filhas de Deus, chamados à Sua intimidade.

Ir. Maria Isolinda



Concurso Nacional sobre a Figura do Anjo de Fátima

Crianças portuguesas responderam ao apelo

As crianças responderam positivamente, e com entusiasmo, ao convite lançado pelo Santuário de Fátima, para participação no Concurso Nacional sobre a Figura do Anjo de Fátima, cujo 90.º aniversário das aparições se comemora este ano.

Concorreram 1.937 trabalhos de 56 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Portugal, incluindo os arquipélagos da Madeira e dos Açores. 1837 desses trabalhos são desenhos e 100 são textos.

O Santuário de Fátima, através da Comissão Coordenadora do programa dos 90 Anos das Aparições de Fátima, agradece a todos os agrupamentos de escolas do país, a todos os estabelecimentos de ensino e, muito em especial, a todos os meninos e meninas que dedicaram um pouco do seu tempo a preparar os bonitos trabalhos que agora estão a concurso. Um grande muito, muito obrigado!

Os trinta e cinco melhores serão publicados em livro e, destes, os três melhores serão ainda publicados em formato cartaz e colocados junto dos locais das Aparições do Anjo.